



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **MÍDIAS DIGITAIS E O USO DO PORTFOLIO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO BÁSICO: UMA REFLEXÃO SOBRE O USO DA FERRAMENTA NA ESCOLA JARDIRENE OLIVEIRA DE SOUZA**

Carla Ramona Vieira Sales

*Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba*

*carlinhaa.r@hotmail.com*

SILVINO Marluce

*Docente no curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba*

*marluce\_silvino@yahoo.com.br*

### **Resumo**

O uso de equipamentos digitais cresce diariamente trazendo consigo diversas transformações para o ambiente escolar, onde a tecnologia tem contribuído significativamente para que barreiras no ensino sejam quebradas, o uso de ferramentas digitais atrelado ao livro didático tem ajudado a transpor os limites do ensino tradicional. Onde a geografia era vista como uma ciência de conceitos meramente decorativos, com o uso das mídias digitais como ferramentas didáticas essa ciência ganha novos rumos onde o professor tem uma gama de possibilidades de trabalhar os conteúdos além do livro didático. Não é proveitoso apenas lançar essas novas tecnologias nos ambientes escolares, é necessário o professor utilizar essas ferramentas ao seu favor transformando-as em ferramentas didáticas criando verdadeiras pontes entre os conteúdos, as mídias digitais e o aluno, é importante que estas ferramentas sejam transformadas de acordo com a necessidade e o ambiente a qual o aluno está introduzido. Nesse artigo, temos como objetivo discutir os primeiros resultados do projeto intitulado; Mídias digitais e o uso do portfolio como ferramenta didática no ensino básico, aplicado na Escola de Educação Fundamental Jardirene Oliveira de Souza na cidade de Aroeiras em turmas de geografia do 6º ao 9º ano, com o objetivo de analisar o aprendizado dos alunos a partir de um recurso digital, o portfolio como ferramenta didática. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa se deu primeiramente através de um levantamento bibliográfico, entrevistas, pesquisas de cunho estatístico e observações in loco, o método utilizado se deu pela análise do quali – quanti.

**Palavras-Chave:** Ferramentas didáticas, Portfolio digital, Ensino-aprendizagem, Novas Metodologias, Ensino de geografia.

### **Introdução**

Vivemos em uma sociedade de constantes mudanças onde a tecnologia avança a passos alarmantes e a produção novas máquinas e programas cada vez mais eficientes e desenvolvidos avança a cada dia. Em alguns países em desenvolvimento como é o caso do Brasil essas tecnologias tem chegado às escolas em passos lentos uma vez que além da internet e das mídias digitais é preciso dar ênfase ao uso destas tecnologias, pois não adianta a escola ter internet e computadores novos se não tiver professores dedicados a criar metodologias com o uso de tais ferramentas.



Com tudo é importante dar ênfase a como essa tecnologia será implementada ao ensino e no ambiente escolar, tendo em vista que não é proveitoso apenas lançar essas ferramentas digitais sem estudar antes os reais impactos que essa gama de informações trará para os alunos, o professor tem papel fundamental nesta busca por um ensino mais dinâmico e igualitário, pois este precisa observar quais as reais necessidades dos alunos para que os aparelhos digitais não seja algo fora do real, mas algo um tanto que concreto.

Cabe ao professor realizar um elo entre os alunos, os conteúdos e as ferramentas digitais para que o ensino possa ser algo dinâmico, algo prazeroso onde os alunos sejam instigados a pensar sobre o que estão estudando e chegar a um maior nível de compreensão onde os assuntos abordados em sala possam ser utilizados no dia a dia do aluno no meio onde ele esta inserido, não apenas entende-lo como algo que está apenas nos livros. BELONNI, (2009, p. 51) dirá que “a educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a mediação de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor”.

É importante ressaltar que o livro didático é de fundamental importância para a melhor compreensão dos alunos, este serve de base, mas não pode ser único no processo de ensino-aprendizagem, é necessário complementa-lo sempre que possível com a tecnologia atual é para isso que as escolas disponibilizam de itens como computadores, data show e outras ferramentas midiáticas PIOVESAN; BORGES, (2014, p. 330) dirá que: “O professor utiliza os instrumentos tecnológicos para produzir suas aulas, nas quais ele se posiciona como mediador, sobretudo na relação professor-aluno a partir do uso dos instrumentos tecnológicos. Ele propicia interações com os alunos no ambiente virtual”.

No ensino de geografia, o professor precisa de artefatos para servir de embasamento nas aulas são estes: mapas, globo terrestre, além de imagens para que os alunos compreendam melhor o espaço ao qual estão inseridos e os conteúdos abordados, com as ferramentas digitais o professor pode usar deste transformando-o em ferramenta didática e trazer para os alunos áudios, imagens, slides, documentários, filmes e uma gama de outros materiais, tornando as aulas mais dinâmicas e promovendo debates.

Neste novo método o professor é o principal mediador entre os alunos e as ferramentas digitais, e passa a ser o instigador do conhecimento, não mais passando informações, mas agora construindo o saber junto com o aluno quebrando o distanciamento entre aluno professor e construindo verdadeiras pontes para o saber.



Nesse artigo, discutimos os primeiros resultados do projeto intitulado; Mídias digitais e o uso do portfolio como ferramenta didática no ensino básico, onde o mesmo está sendo aplicado na Escola de Educação Fundamental Jardirene Oliveira de Souza em turmas de geografia do ensino fundamental II, onde percebemos a maior dificuldade dos alunos em compreender alguns conteúdos do livro didático, e resolvemos usar o portfolio para tentar romper com essas barreiras e os limites da sala de aula, formar cidadãos sociais capazes de romper suas próprias limitações com relação às novas tecnologias objetivando analisar o aprendizado dos alunos a partir de um recurso digital, o portfolio como ferramenta didática.

Este trabalho é importante no sentido de fomentar futuras discussões sobre o uso do portfolio como ferramenta didática, além de testar essa nova metodologia na prática, com este trabalho buscaremos evidenciar os resultados do uso das ferramentas digitais na sala de aula, e os reais benefícios e barreiras que o uso dessa nova metodologia traz para ensino de geografia, é importante também evidenciar que o uso de novas tecnologias é de fundamental importância para o ensino aprendizagem dos alunos.

## **Metodologia**

A metodologia do estudo se deu primeiramente por pesquisa bibliográfica, em um segundo momento foi instituído a construção de um projeto ainda em desenvolvimento intitulado de: Mídias digitais e o uso do portfólio como ferramenta didática no ensino básico, de cunho qualitativo onde foi implantado na Escola de Educação Fundamental Jardirene Oliveira de Souza, na cidade de Aroeiras/PB, em turmas de geografia do 6º ao 9º ano com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos a partir de um recurso digital, o portfolio.

Este sendo utilizado como ferramenta didática na construção do conhecimento. Além de um terceiro momento de estudo contendo: pesquisas, entrevistas, e gráficos estáticos estes de cunho quantitativo. A importância deste projeto se dá no levantamento de dados, possibilitando fazer um estudo avançado e um possível mapeamento das novas tecnologias que de forma alguma poderão adentrar os muros da educação básica sem um estudo minucioso acerca dos reais benefícios e/ou danos trazidos à escola e a formação dos alunos como indivíduos sociais.

Além de proporcionar aos alunos novas metodologias de ensino aprendizagem como uso do portfolio como ferramenta digital nas aulas de geografia trazendo uma forma prazerosa com o uso de imagens, mapas, vídeos, filmes, documentários, além de resumos sobre os conteúdos que



poderão ser acessados na sala de aula ou na própria residência dos alunos, além de ser criada uma plataforma para comentários e dúvidas, onde não só um, mas quatro professores de geografia online auxiliam o aluno para que este possa compreender os conteúdos de forma simples, aumentando assim o campo de compreensão do aluno.

## **Resultados e Discussão**

O uso sites, blogs, paginas, redes sociais e portfolio vem crescendo a cada dia dentro das salas de aula no ensino superior. Com o avanço da tecnologia o professor tem uma gama de ferramentas digitais das quais ele pode utilizar como novas metodologias. No entanto, no ensino básico estas práticas ainda são pouco usadas, uma vez que o professor precisa articular bem o uso das mesmas e transformar a ferramenta de acordo com a realidade e a necessidade dos alunos.

Atualmente, os profissionais da educação discutem muito a utilização das tecnologias da Web 2.0 e os serviços de software social (blogs, wikis, mundos virtuais, social bookmarking,...) em contexto educativo, no entanto a utilização das redes sociais nestes contextos ainda encontra bastantes resistências, talvez por ser uma tecnologia recente e ainda incompreendida como ambiente de aprendizagem. (MOREIRA, J. A. JANUÁRIO, S, 2014, p. 68).

O portfolio digital não foge a regra uma vez que o mesmo precisa ser criado e moldado pelo professor de acordo com as necessidades de cada turma, é notório que alguns alunos terão dificuldades e alguns não tem acesso à internet fora da escola, então cabe ao professor que irá introduzir essa metodologia como ferramenta didática fazer as devidas intervenções, criando um material de acordo com as necessidades da turma, cabe também ao professor ser mediador entre o portfolio digital, os conteúdos nele introduzidos e os alunos, criando assim um elo capaz de romper com os muros da escola.

Segundo (MOREIRA e JANUÁRIO, 2014) os avanços destas tecnologias de informação e da comunicação, e em particular da internet, têm estimulado de forma decisiva a aprendizagem, para além das estruturas educativas formais. Ou seja, com o uso das mídias digitais como ferramenta didática estimulam o processo de ensino aprendizagem, trazendo a busca pela construção do conhecimento coletivo não só dentro da sala de aula.

O projeto intitulado; Mídias digitais e o uso do portfolio como ferramenta didática no ensino básico surgiu a partir de discursões sobre a necessidade de estudar os reais impactos no processo de ensino aprendizagem com o uso de ferramentas digitais, observando a introdução de



uma nova metodologia calcada no uso de tecnologias na sala de aula, usando o portfólio digital criado na plataforma da wix como uma ferramenta didática.

Um portfólio foi criado por alunos do curso de licenciatura plena em geografia como apresenta a foto abaixo, com o intuito de criar um ambiente de estudos que pudesse ser utilizados pelos alunos e professores tanto em sala de aula, quanto fora da mesma usando diversos artifícios como: resumos dos conteúdos estudados em sala, indicações de leituras.

Além de um espaço chamado midiateca onde está disponibilizado fotos, vídeos, imagens, mapas, documentários, filmes e músicas onde o aluno tem material suficiente para não só entender os conteúdos abordados em sala como para ir além na busca do conhecimento com um ambiente criado especificamente para atender as suas necessidades, criando um clima agradável e propício ao estudo.

O portfólio também conta com um espaço para comentários e dúvidas onde o aluno não terá apenas um, mas quatro professores para auxiliá-lo em seus questionamentos criando assim um elo entre aluno professor que rompe os muros da escola tornando o processo de ensino aprendizagem algo mais dinâmico onde não há limites para a construção do conhecimento, seja ele na escola, em casa, numa lan house, no ônibus ou em qualquer lugar, basta apenas o aluno se sentir motivado a abrir o portfólio no computador, notebook, tablet ou celular e escolher qual dos artifícios ele se identifica para estudar. O portfólio digital pode ser visualizado na figura 01.

**Figura 01:** Imagem do portfólio produzido na plataforma wix.



**Fonte:** acervo (SALES, C.R.V.)11/07/2016.

O projeto Mídias digitais e o uso do portfólio como ferramenta didática no ensino básico, desenvolvido na Escola de Educação Fundamental Jardirene Oliveira de Souza abrange as turmas de geografia do 6º ao 9º ano. A escola está localizada na cidade de Aroeiras que tem



aproximadamente 732 alunos do 6º ao 9º ano. Na figura 02 observamos os alunos da turma de 8º ano durante a realização do projeto.

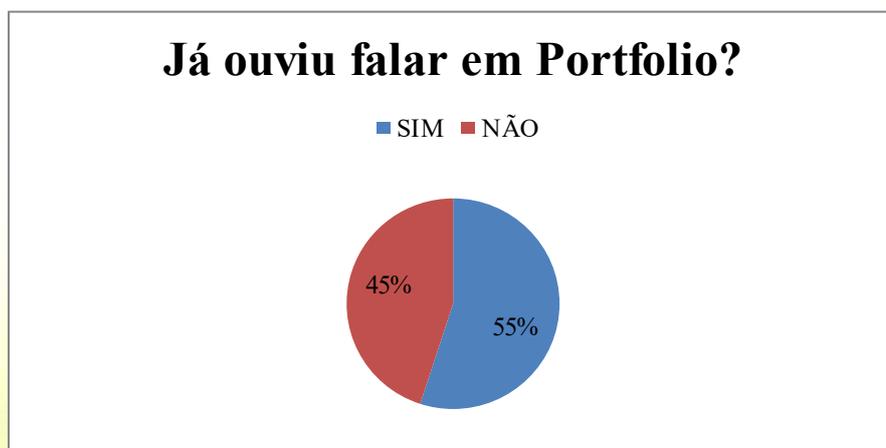
**Figura 02:** Turma do 8º ano respondendo a pesquisa.



**Fonte:** Acervo (Diego Anisio) 11/07/2016.

Destes, 20 alunos do 6º e 8º participaram de uma pesquisa realizada entre os dias 08 e 13 de Agosto de 2016, para colher os primeiros dados estatísticos, onde os mesmos foram indagados sobre: se já conheciam a ferramenta, se já tiveram algum contato com o portfólio, se algum professor trabalhava com mídias digitais como blogs, sites, portais, páginas na internet e etc. e por último de algum professor já trabalhou ou trabalha com o portfólio como ferramenta digital, respostas dos alunos podem ser visualizadas no gráfico 01.

**Gráfico 01:** quantidade de alunos que conhecem o portfólio.

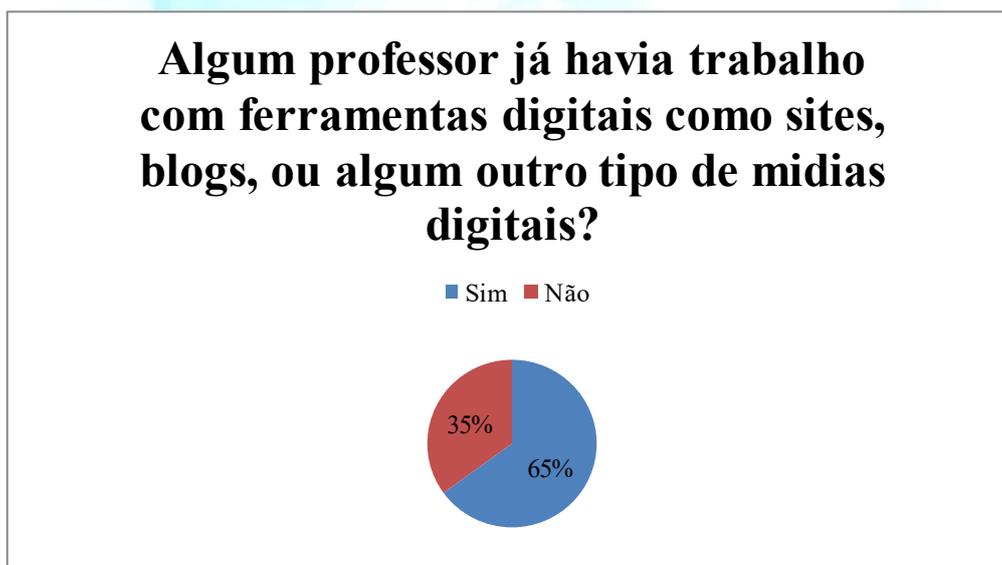


**Fonte:** Acervo do projeto (11/07/2016).



A primeira pergunta do questionário foi a respeito do conhecimento dos alunos a cerca do que é um portfolio seja ele de geografia, de moda, educação ou áreas afins onde, 55% dos alunos responderam que já conheciam e 45% alegaram não saber o que é a ferramenta. Isso nos mostra que mesmo com a evolução das ferramentas tecnológicas e da internet muitos alunos ainda não tiveram contato com a ferramenta.

**Gráfico 02:** Opinião dos alunos sobre as ferramentas utilizadas.



**Fonte:** Acervo do projeto (11/07/2016).

Mediante as respostas dos gráficos acima apresentados podemos observar que mesmo com o avanço da tecnologia e as ferramentas digitais dentro das escolas de ensino básico ainda existem certos entraves que impossibilitam o uso das mídias digitais dentro das salas de aula, a falta de estrutura e de materiais para dar suporte a estas ferramentas.

Constatasse que os alunos que nunca usaram o portfolio ou não conhece a ferramenta, se dá pela falta de acesso a internet em casa, uma vez que a escola não disponibiliza laboratório de informática, muito menos equipamentos que viabilizem o uso de tais ferramentas na educação.

A falta de investimentos por parte do poder publico no que diz respeito a investimentos em materiais que de suporte ao professor em sala de aula são quase zero, com isso os mesmos ficam impossibilitados de utilizar novas metodologias cuja base está em aparelhos que utilizam a internet.

## **Conclusão**



O uso do portfolio é o exemplo de uma nova metodologia onde alunos e professores atrelam conhecimentos buscando melhores formas de compreensão do conteúdo, com isso as paredes da sala de aula são rompidas uma vez que os alunos podem acessar o portfolio em suas residências e se aprofundar ainda mais no conteúdo construído na sala de aula, além de poder estudar por resumos atrelados ao livro didático, filmes, vídeos, documentários etc. variando de acordo com o professor e o tipo de portfolio.

Vale ressaltar que não é proveitoso apenas lançar essas novas tecnologias nos ambientes escolares, mas se faz necessário projetar anteriormente a maneira como estas novas ferramentas serão introduzidas nas salas de aula, além de um minucioso estudo acerca dos reais impactos causados na educação pelo uso dessas novas metodologias. É necessário que o professor transforme as mídias digitais em ferramentas didáticas a fim de usa-las ao seu favor criando ‘pontes’ entre os conteúdos, as mídias digitais e o aluno, é necessário que estas ferramentas sejam transformadas de acordo com as necessidades e o ambiente a qual o aluno está introduzido.

Com esta primeira pesquisa podemos constatar que mesmo com o crescimento acelerado de novas ferramentas digitais e as mais diversas funções sendo criadas, a escola ainda é privada de muitas tecnologias, pois a mesma padece de materiais de auxílio como projetores, televisões, computadores e pela falta de políticas públicas voltadas ao uso de novas tecnologias digitais como ferramentas didáticas.

Além das ferramentas digitais, é necessário ainda que o professor tenha desejo de utilizar as mesmas para fins educacionais e a criação de novas metodologias, o professor é o mediador entre as ferramentas didáticas e o aluno, sem este mediador tornasse impossível a criação e o uso de novas metodologias.



### Referência Bibliográfica

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas SP: Autores Associados, 2009.

CALLAI, H. C. Escola cotidiano e lugar. In: BUITONI, M. M. S. (coord). **Geografia: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 22 vol. 2010.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia Escola e Construção de Conhecimento**. Campinas SP, Papyrus, 16° ed,1998.

CHAGAS, A. M. LINHARES, R. N. As interfaces para uma aprendizagem colaborativa no Facebook. In: PORTO, C. SANTOS, E. (orgs). **Facebook e Educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande EDUEPB, 2014.

KIMURA, S. **Gografia no Ensino Básico: questões e propostas**. 2° ed. São Paulo, Contexto, 2010.

MACEDO, E. F. Novas tecnologias e currículo. In: MOREIRA, A. F. B. (org). **Currículo: questões atuais**. Campinas, SP Papyrus, 14° ed, 1997.

MATA, M. L. Revolução tecnológica e educação: perspectiva da educação a Distância. In: LOBO NETO, F. J. S. (org). **Educação a distância: referências e trajetórias**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional. Brasília, Plano Editora, 2001.

MATOS, E. FERREIRA, J. L. A utilização da rede social Facebook no processo de ensino aprendizagem na universidade. In: PORTO, C. SANTOS, E. (orgs). **Facebook e Educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande EDUEPB, 2014.

MOREIRA, J. A. JANUÁRIO, S. Redes sociais e educação: reflexões acerca do Facebook enquanto espaço de aprendizagem. In: PORTO, C. SANTOS, E. (orgs). **Facebook e Educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande EDUEPB, 2014.

MOREIRA, L. RAMOS, A. Facebook na formação contínua de professores para o uso de tecnologias digitais. In: PORTO, C. SANTOS, E. (orgs). **Facebook e Educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande EDUEPB, 2014.

PIOVESAN, A. BORGES, F. T. Identidade docente: o que os blogs e do Facebook tem a nos dizer sobre os professores e suas mídias virtuais. In: PORTO, C. SANTOS, E. (orgs). **Facebook e Educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande EDUEPB, 2014.

SANTOS, M. **Espaço e Método**. São Paulo 5°ed, 2 reimpr, Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

SANTOS, R. J. COSTA, C. L. KINN, M. G. Ensino de geografia e novas linguagens. In: BUITONI, M. M. S. (coord). **Geografia: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 22 vol. 2010.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

VEIGA-NETO, A. Currículo e Interdisciplinaridade. In: MOREIRA, A. F. B. (org). **Currículo:** questões atuais. Campinas SP, Papirus, 14ªed, 1997.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)